**Avanços na Terapia com Dispositivo Para Fibrilação Atrial**Julia Liger de Araujo Almeida, Caio Lima de Castro, Mayana Sá Barreto Lopes, Alex Scaramel, Carlos Antônio C Filho, Carolina Batista Gonzaga, Jose Lucas Medeiros do Paraízo.

**INTRODUÇÃO:** A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais comum, podendo ocorrer isoladamente ou em associação com diversas comorbidades. Este distúrbio é um fator de risco significativo para eventos tromboembólicos, sendo responsável por um aumento expressivo na incidência de acidente vascular cerebral isquêmico e outros eventos clínicos graves. Entre os principais fatores de risco para FA, destacam-se hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana, diabetes mellitus, doença pulmonar crônica, consumo excessivo de álcool, obesidade e síndrome metabólica. As diretrizes atuais para o manejo da FA são baseadas em três pilares fundamentais, conhecidos como o "ABC da FA": (A) prevenção de eventos embólicos (Avoid Stroke), (B) controle dos sintomas (Better symptom control), e (C) manejo das comorbidades (Comorbidities). **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a fibrilação atrial, discutir os avanços recentes no tratamento da FA e examinar os desafios clínicos e as perspectivas futuras no manejo desta condição. **METO, DOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com a seleção de artigos publicados entre 2014 e 2024. As bases de dados consultadas incluíram Scielo, BVS, Google Acadêmico, Mendeley e PubMed. Os critérios de inclusão envolveram a relevância dos artigos para o tema, data de publicação, idioma (português e inglês), e a profundidade das discussões relacionadas à fibrilação atrial. **RESULTADOS:** A análise resultou na seleção de 10 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos, fornecendo as informações mais pertinentes e abrangentes sobre o tema. Os estudos selecionados abordaram avanços terapêuticos, novas diretrizes clínicas e estratégias de manejo para a FA, com destaque para as evidências sobre a importância da abordagem individualizada e integrada para o controle da arritmia e suas comorbidades. **CONCLUSÃO:** A fibrilação atrial é uma condição complexa que requer

estratégias diagnósticas e terapêuticas personalizadas. Abordagens integradas, como o protocolo "Fibrilação Atrial ABC", combinam anticoagulação e controle de comorbidades, trazendo benefícios na prevenção de complicações. A escolha cuidadosa dos anticoagulantes e o uso de ablação por cateter oferecem opções seguras e eficazes, especialmente em pacientes de alto risco. O avanço contínuo das tecnologias reforça a importância de uma abordagem colaborativa para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atrial; Cardiopatias; Diagnóstico.

REFERÊNCIAS

1. Bartolazzi F, Ribeiro ALP, de Sousa WJFN, Vianna MS, da Silva JLP, Martins MAP. Relationship of health literacy and adherence to oral anticoagulation therapy in patients with atrial fibrillation: a cross‐sectional study. J Thromb Thrombolysis. 2021.
2. Cintra FD, Figueiredo MJDO. Atrial Fibrillation (Part 1): Pathophysiology, Risk Factors, and Therapeutic Bases. Arq Bras Cardiol. 2021;116(2):129-39.
3. Guo Y, Lane DA, Wang L, Chen Y, Lip GY, mAF-App II Trial investigators, et al. Mobile Health (mHealth) Technology to Improve Screening, Patient Engagement, and Optimize Integrated Care in Atrial Fibrillation: The mAFA (mAF-App) II Randomized Trial. Int J Clin Pract. 2019;73(7):e13352.